

Dados Nacionais *Nutritionday*

Sónia Velho¹

¹Unidade de Nutrição e Dietética, Instituto Português de Oncologia de Lisboa
Francisco Gentil E.P.E.

Introdução: O *Nutritionday* é um projecto internacional com centro coordenador em Viena (Áustria). Este projecto está em consonância com a Resolução do Conselho de Ministros da União Europeia ResAP (2003)3, que prevê a adopção de medidas que permitam a melhoria dos cuidados nutricionais.

Objectivos: Sensibilizar os profissionais de saúde e funcionários hospitalares para a problemática da malnutrição no meio hospitalar.

Material e Métodos: Estudo transversal multicêntrico com a duração de um dia, com repetição anual. A colheita de dados foi iniciada em 2006, e repetida todos os anos em Janeiro, sendo igualmente registado o desfecho do doente após um mês de seguimento. A colheita de dados consiste no preenchimento de duas folhas de registo, uma relativa às características da Unidade (número de camas, recursos humanos, especialidade, equipa multidisciplinar de nutrição e frequência de pesagem dos doentes), e outra para caracterização dos doentes incluídos no estudo (dados demográficos, estado de hidratação, estadia na Unidade de Cuidados Intensivos, cirurgia, número de dias de internamento, tipo de suporte nutricional, comorbilidades e órgãos afectados). É igualmente aplicado um questionário ao doente com duas partes distintas, a primeira que inquirir quanto à perda ponderal nos últimos três meses, ingestão alimentar na última semana, capacidade funcional, ingestão de líquidos e de suplementos; a segunda parte permite caracterizar a ingestão alimentar no *Nutritionday*. A análise de dados foi realizada pelo centro de coordenação internacional do projecto (Viena, Áustria).

Resultados: Em 2009 participaram 35 Unidades Portuguesas (UP) e 526 Unidades dos restantes países da União Europeia (UUE), sendo de destacar que este terá sido o ano com maior adesão de UPs. De acordo com os dados

obtidos, a percentagem de Unidades com equipa multidisciplinar de nutrição (77% vs 71%) e o número de técnicos de nutrição ($1,03 \pm 0,73$ vs $0,8 \pm 0,76$) foi semelhante entre UP e as UUE. Na maioria das Unidades os doentes eram pesados na admissão (UP-46%; UUE-70%), observou-se também uma maior frequência de pesagem semanal nas UUE, comparativamente às UP (38% vs 11%). A média do peso ($67,7 \pm 16,0$ vs $71,4 \pm 17,6$), altura ($163,2 \pm 8,9$ vs $166,9 \pm 10,2$) e Índice de Massa Corporal ($25,4 \pm 5,6$ vs $25,6 \pm 5,7$) foi semelhante para os doentes nas UP e UUE. No que diz respeito ao tipo de suporte nutricional instituído, a maioria dos doentes avaliados tinha uma dieta hospitalar standard prescrita (UP-53,8% e UUE-59,8%), nas UPs verificou-se uma maior percentagem de dietas especiais (21,4% vs 12,6%) e nas UUEs uma maior percentagem de nutrição parentérica (0,9% vs 4,63%). A frequência de prescrição de suplementos proteicos (6,5% vs 7,6%) e de nutrição entérica (6,8% vs 8,6%) foi semelhante entre UPs e UUEs. Uma percentagem elevada de doentes referiu ter perdido peso nos últimos 3-6 meses (UP- 49,5%; UUE- 43,3%) e aproximadamente 50% dos doentes avaliados em Portugal e nos restantes países da Europa, indicaram ter diminuído a ingestão alimentar na semana que antecedeu o internamento. No *Nutritionday*, a refeição mais frequentemente consumida na totalidade foi o Pequeno-almoço.

Discussão/Conclusão: Os resultados obtidos sugerem a necessidade de melhoria da monitorização do estado nutricional do doente ao longo do internamento, visto ter sido observado que apenas uma baixa percentagem de UPs pesam os doentes semanalmente. Atendendo a que a maioria dos doentes avaliados tinha dieta hospitalar standard, é necessário um esforço efectivo para assegurar a sua melhoria contínua, uma vez que a nutrição dos doentes vai depender substancialmente da qualidade da alimentação hospitalar.